



## **O sujeito e a equipe de saúde em permanente construção do cuidado através do Projeto Terapêutico Singular**

**Autor(es):** ROSINHA, LÍlian Oreques; CAMACHO, Tatiane Partzsch

**Apresentador:** LÍlian Oreques Rosinha

**Orientador:** Roxana Isabel Cardozo Gonzáles

**Revisor 1:** Caroline Vasconcellos Lopes

**Revisor 2:** Tatiane Machado da Silva

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Novas concepções sobre o processo saúde/doença impõem a necessidade de readequação das práticas em saúde no sentido de reconhecer no sujeito sua singularidade e o modo como ela se expressa. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) apresenta-se como um instrumento capaz de ampliar o olhar dos sujeitos, pois articula equipes de saúde de forma interdisciplinar, visando não somente o plano biológico de um indivíduo ou coletivo. O PTS também conta com o apoio matricial que objetiva assegurar retaguarda especializada aos profissionais de referência. Assumimos o desafio da sua construção, elegendo um sujeito que requeria um atendimento diferenciado em função da sua singularidade, e por ter sido “abandonado” pela equipe de saúde. **OBJETIVO:** Restabelecer o vínculo entre o sujeito/equipe da unidade e contribuir na melhoria da qualidade de vida da usuária. **METODOLOGIA:** Esse PTS faz parte das atividades de avaliação do componente curricular Unidade do Cuidado da Atenção Básica II do currículo de transição da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da UFPEL, realizado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Pelotas. O sujeito escolhido tem 35 anos, é do sexo feminino e etilista, ou seja, apresenta doença crônica caracterizada pelo consumo excessivo de álcool que afeta aspectos comportamentais e socioeconômicos de sua vida. Nossas pactuações objetivaram no âmbito biológico desenvolver ações preventivas, consultas odontológica, médica e de enfermagem; no social visamos uma reaproximação da equipe de saúde e de seus familiares e a confecção de seus documentos; e por fim no psicológico colocamos em prática a política de redução de danos através do apoio matricial. As metas anteriormente citadas foram definidas com clareza entre os acadêmicos e com a equipe de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A usuária passou a comparecer a UBS com menor ingestão de álcool, nos dias pactuados e cumpriu algumas das metas estabelecidas pelo projeto. Melhorando, assim, seu vínculo com a equipe. Através desse PTS foi possível perceber que o etilista adere mais a pactuações de curto prazo em virtude de sua doença. Isso fez com que os acordos com a equipe fossem constantes assim como a readequação do plano de metas. **CONCLUSÃO:** A construção do PTS possibilitou maior envolvimento/vínculo com a usuária, ampliação da clínica, aumento da autonomia/participação dessa na construção de seu plano terapêutico estabelecendo formas singulares de intervir em saúde e em permanente pactuação.